

## **Grupo 1 – Formação de professores**

**O grupo 1 de Formação de Professores debateu os seguintes temas:**

### **1. Reorganização das Comissões de Graduação da FE**

#### **Debates:**

**Indicativo:** que se crie uma Comissão de Graduação única da FE imediatamente que funcionará inicialmente como uma junção das duas comissões de graduação tal como são compostas que atuará num período de transição até abril de 2014; essa Comissão terá as seguintes funções:

#### **Propostas:**

- Período de transição até Abril de 2014 com os quatro coordenadores;
- As duas comissões trabalharão em conjunto nesse período;
- Essa comissão integrada deverá encaminhar uma proposta de reorganização;
- Apresentar uma proposta de formação de professores da Faculdade de Educação da Unicamp, a partir de um cronograma bem delineado para a construção de um novo projeto de formação de professores.

### **2. Deliberação CEE 111/2012**

A Deliberação CEE Nº 111/12 foi homologada pelo Secretário de Estado da Educação, Hermann Voorwald, como Resolução SE de 14/3/12, e publicada no DOE de 15/3/2012. Essa norma estabelece novas Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual. O grupo debateu os efeitos dessa medida nos curso de licenciatura na Faculdade de Educação e os problemas relacionados à renovação do credenciamento dos cursos de licenciatura na UNICAMP. Existem cursos que passaram a receber autorizações condicionadas a um plano de adequação às mudanças.

#### **Propostas**

- Reunião urgente da comissão permanente de formação de professores da UNICAMP com o Prof. Tadeu (Reitor e Presidente do Cruesp) para saber a resposta dos reitores
- Constituição de um grupo de cinco participantes desse GT para contatar entidades representativas, a assembléia legislativa e os sindicatos dos professores;
- Destacar o ataque à autonomia universitária.
- Entidades a serem contatadas: Adunicamp, Forumdir, MEC, Sesu, ANFOPE e o CEDES;
- Encaminhar uma Moção na Reunião da CONEA

- Promover uma discussão na universidade sobre a intervenção do Conselho Estadual de Educação;
- Tornar público o problema da deliberação.

### **3. SINAES ENADE**

O grupo discutiu as implicações relativas à entrada da UNICAMP no SINAES e os problemas que envolvem a visita da comissão de avaliação do Inep aos cursos. A universidade não seria contra a entrada mas que seria preciso discutir como se daria a entrada.

#### **Propostas**

- Solicitar que a pró-reitoria graduação reabrir o debate sobre o SINAES/ENADE;
- Disparar um ciclo de seminários para demonstrar a insuficiência dos critérios de avaliação;
- Tarefa delegada à comissão integrada;
- Que os especialistas da FE que já produzem conhecimento sobre avaliação, sejam chamados a falar;
- Que a Congregação encaminhe para a PRG a abertura da discussão na Universidade.

### **4. Estágios na Faculdade de educação: campos de estágio e demandas**

Antes de uma discussão do tema Estágios na Fe, o grupo debater e analisar as propostas de Residência Pedagógica da UNIFESP e as proposta do Governo do Estado de São Paulo de Residência Educacional. Houve uma discussão sobre as características e distinções das duas propostas. Como segue:

A Residência Pedagógica da UNIFESP visa a imersão dos alunos, em grupo, no campo de estágio com acompanhamento de um professor. O grupo constrói o projeto de estágio e desenvolve as ações no campo de forma similar à residência médica. São quatro unidades curriculares de residência pedagógica: educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e, Gestão escolar.

A Residência Educacional, lançada esse ano pelo governo do Estado de São Paulo, funciona da seguinte maneira: o estudante se inscreve num processo seletivo promovido pela Fundação de Desenvolvimento Administrativo – Fundap, que aplica uma prova de português e matemática e, se aprovado passa a receber uma bolsa. O local de atuação desse estudante será sempre uma Escola Prioritária do Estado. A Residência Educacional é concedida apenas aos estudantes matriculados a partir do 3º semestre em qualquer curso de pedagogia ou licenciatura reconhecido pelo MEC. O aluno matriculado no primeiro semestre também pode se inscrever, considerando que o concurso tem validade de dois anos. O estágio deve ser acompanhado por um

professor da Instituição de Ensino Superior e um professor experiente da rede estadual.

Ainda sobre essa proposta o grupo comentou que ao propor a imersão do aluno nas escolas prioritárias, onde faltam muitos professores, o governo distorce a proposta de formação para resolver o problema de falta de professores. Ou seja, utiliza o programa para reposição de professores a um custo baixo, uma vez que o valor da bolsa é de R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais) mais R\$ 180,00 (cento e oitenta reais de auxílio transporte). A uma intenção do governo estadual em transformar esse programa em obrigatório. Vamos ficar atentos a isso !

A participação dos nossos alunos dos cursos de licenciatura e pedagogia no programa enfrenta problemas de ordem burocrática. O Professor Pedro Cunha, coordenador das licenciaturas na FE, informou que 23 alunos das licenciaturas estão inscritos no programa e que o grande problema é que na UNICAMP o aluno só pode participar de estágios à partir da segunda metade do curso. Assim diante dos relatos e comentários sobre o programa e dos problemas de ordem burocrática, o grupo considerou que seria melhor a UNICAMP, através da sua comissão de formação de professores, tratar esse programa de estágio como uma atividade extra-curricular.

No que concerne aos Estágios na Faculdade de Educação (Pedagogia e Licenciaturas) suas características e problemas foram debatidos os seguintes pontos: a fragilidade dos projetos; a necessidade de melhoria da relação com os campos de estágio; as atribuições Núcleo de Apoio aos Estagiários – NAE; o aprimoramento dos projetos de estágio e; as dificuldades em mudanças no currículo dos cursos dentro da UNICAMP.

#### **Propostas para os estágios:**

- Considerar proposta de Residência Educacional da Secretaria de Estado da Educação – SEE como um Estágio Extra-curricular;
- No que diz respeito ao nosso projeto de estágios foram feitas as seguintes propostas:
- Aprimorar o Núcleo de Apoio aos Estágios – NAE com pessoal, espaço físico e equipamentos situando-o como articulador junto ao campo;
- Pagamento de bolsa ao supervisor de estágio;
- Articular a proposta e os projetos de estágio com as redes de ensino do Estado e da Região Metropolitana de São Paulo;

#### **5. Aumento das cotas de Impressão para os alunos da FE**

O grupo também debateu a questão do aumento de cotas de impressão na FE para os alunos. Os alunos solicitam que a cota passe das atuais 25 cópias para 50 e que sejam zeradas anualmente e não semestralmente, tal como ocorre hoje. O diretor da FE Prof. Luiz Carlos Freitas, presente no momento, solicitou que essa demanda fosse encaminhada para o orçamento participativo. Também disse que as medidas

adotadas para redução das cópias resultaram “num uso mais equilibrado”, “sem muito desperdício”, por parte de todos.

**Proposta:**

Encaminhamento dessa demanda para o orçamento participativo.

**6. Libras**

O grupo debateu amplamente o tema Libras entendendo que esse é um assunto da universidade e não apenas exclusivo da Faculdade de Educação. Hoje há uma demanda por interpretes em toda UNICAMP. Hoje há uma decisão da reitoria de tomar para si essa responsabilidade.

**PROPOSTAS**

- O assunto libras deve ser encaminhado à comissão permanente de formação de professores;
- A Profa. Regina Maria de Souza sugeriu que a comissão resgate um estudo sobre o tema que foi elaborado em 2006 e 2007;
- O grupo sugeriu que a Professora Regina passe a integrar o Grupo de trabalho, montado pela comissão permanente de formação de professores, que irá retomar essa discussão na UNICAMP.